

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CURRÍCULO INTEGRADO NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: ANDERSON LINEU SIQUEIRA DOS SANTOS
Autores: TATYELLEN NATASHA DA COSTA OLIVEIRA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A análise criteriosa de um Projeto Político Pedagógico, no qual utiliza o Currículo Integrado, permite refiná-lo identificando seus aspectos dificultadores e facilitadores para inclusão de estratégias efetivas para correção dos problemas. Este relato de experiência vem mostrar como ocorreu o processo de integração do currículo na graduação em enfermagem. Objetivo: Este estudo tem por objetivo descrever minha vivência como docente de um curso de graduação em enfermagem que adotou em seu projeto político pedagógico o currículo integrado. Metodologia: Trata-se de relato de experiência, de abordagem crítico-reflexivo, de cunho descritivo-compreensivo. O autor e relator desta vivência é docente de ensino superior em enfermagem há 6 anos, de uma Universidade no Estado do Pará. Esta experiência se deu a partir de um processo de integração curricular dos seguintes dos Eixos Temáticos Integrados: Saúde do Idoso; Saúde das Populações Tradicionais da Amazônia; Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem, no primeiro semestre de 2012. Resultados: A experiência possibilitou ampliar a visão sobre a aplicabilidade do Currículo Integrado, enlaçando contextos, complexidade e intersubjetividade do universo do ensino. As estratégias utilizadas em sala de aula proporcionaram a integração das experiências dos alunos, que já haviam vivenciado a experiência de integração curricular nos três anos anteriores, para dinamizar as ações de ensino-aprendizagem. As dificuldades centravam-se na disponibilidade de tempo dos docentes, para reuniões de planejamento e avaliação que necessitavam ser frequentes para dar conta da integração curricular, além das divergências de compreensão dos discentes e docentes na compreensão dos modos de integrar os currículos. Os facilitadores se constituíram nas produções dos alunos, que mostravam a compreensão não mais isolada, restrita, compartimentalizada, mas, agora, contextualizada, ampliada e atualizada. Ações significativas foram as aulas integradas, onde estavam presentes em sala de aula quatro docentes para dialogar com o alunados, integrando as temáticas. Conclusão: Para integrar currículo, primeiro precisamos integrar as pessoas, as ideias, as compreensões e os conceitos sobre as práticas de ensino.